

EMAYNÁRIA MARTINS

ATRIZ PERFORMER, PROFESSORA E MAQUIADORA



BIOGRAFIA

Graduada em Licenciatura em História pela UVA, com especialização em Metodologia das Ciências Humanas e Sociais pela UFC e graduada em Teatro pela Unifor.

Há 5 anos cai nos braços da maquiagem profissional, o que antes era um hobby levado muito à sério hoje faz parte seu currículo profissional.

Atualmente, com formação na Escola Madre de São Paulo, e tendo diversos produtos de artes cênicas, atua como atriz performer e maquiadora artística, cênica e social.

Como atriz performer realiza seu trabalho entre vídeo art e performance, como também em espetáculos adultos.

Antes teve experiências com espetáculos infantis no Grupo Mirante de Teatro Unifor do qual trabalhou de 2013 à 2020 e também como maquiadora.

Nos últimos anos tem desenvolvido projetos autorais que dialogam com suas experiências pessoais, pesquisando dentro do universo da beleza da mulher e dos corpos femininos.

Sua performance de maior destaque é [DE]FORMAÇÃO que surge no contexto de isolamento com intuito de adentrar na casa das pessoas via redes sociais para discutirem juntos o papel da beleza no universo feminino em uma sociedade tão patriarcal.



Todos Somos - 2015



Devaneios - 2012



Todos Somos - 2015



[DE] FORMAÇÃO - 2020



[DE] FORMAÇÃO - 2020

SOBRE A PERFORMANDE [DE] FORMAÇÃO

A ação de se ver no espelho traz uma imagem de não pertencimento, a ideia a imagem perfeita das mulheres e que a sociedade em sua maioria compra e impõe a todos, já implantada pela indústria da beleza que a vende.

Muitas vezes fragilizadas psicologicamente as mulheres no ato de se olhar no espelho se veem em uma situação de desconforto, que é esse sentimento que pretendo partilhar, ao ver meu corpo e não me reconhecer nele, inicio a minha formação de uma nova mulher, de uma mulher idealizada que será aceita por todos. Usando de métodos de cortes, marcações e recortes para assim ir me transformando naquilo que a sociedade aceita.

O excesso de recortes sob o corpo remete à violência estética imposta no cotidiano por outro excesso: o midiático, isto é, uma das possibilidades de aproximação do excesso de recortes em minha pele pode ser feita em relação ao excesso midiático e estético sobre o uso de intervenções cirúrgicas, direcionado, sobretudo ao público feminino.

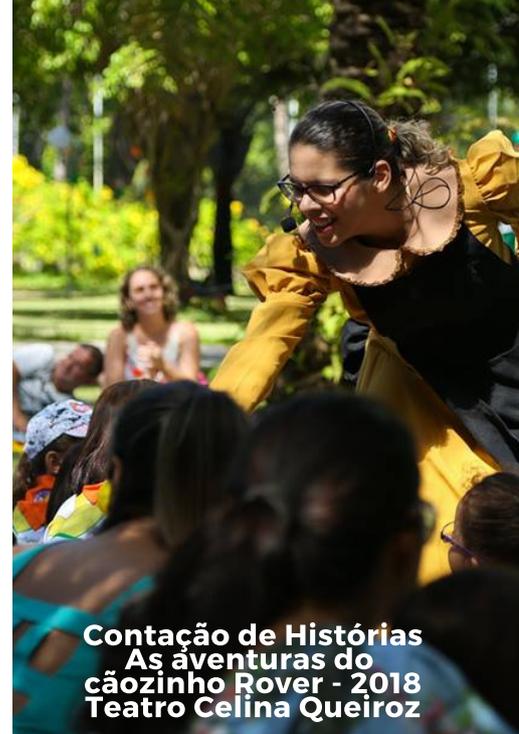
O uso de tais distintivos sociais abre espaço para reflexão, e reflito sobre a imagem da mulher que inicia a performance e a imagem da mulher que finaliza a performance. A discrepância e a imagem da mulher que finaliza a performance em relação ao que é tradicional e culturalmente construído e a imagem final de um corpo despedaçado, retalhado por excesso de intervenções.



**Performance
Teatro Celina Queiroz**



**Pequena Sereia - 2018
Teatro Celina Queiroz**



**Contação de Histórias
As aventuras do
cãozinho Rover - 2018
Teatro Celina Queiroz**

Grupo Mirante de Teatro Unifor Atriz - Maquiadora



**Os Decretos do rei
Teatro B. de Paiva**



**Festa Prêmio melhor
maquiagem no espetáculo
Decretos do Rei- 2016
Troféu João Andrade Joca**



**O Pequeno Príncipe
Teatro Celina Queiroz**



Grupo de Teatro Valkírias
Atriz



Ato Confessional N° 5 - 2018
Cena Casarão



Filho do Mar - 2016
Teatro Dragão do Mar



Ato Confessional N° 5 - 2019
Teatro B. de Paiva



Filho do Mar - 2016
Teatro Dragão do Mar